

CUCUJÃES Sete impedimentos

O técnico do Cucujães, Licínio Pereira, vai ter algumas dificuldades para formar um onze para a visita ao terreno do vizinho Sanjoanense, uma vez que não vai poder contar com os contributos de sete jogadores: Saul, Kiki, Miguel, Filipe, Vítor e Celestino e o castigado Gil. J. T.

ELVAS Vem aí o líder

Elói, por ter acumulado três amarelos, e Kamal, expulso em S. João da Madeira no último domingo, estão ausentes da partida, com o Lourinhanense. Para a recepção ao líder, o técnico Francisco Barão não tem lesionados, mas a classificação do Elvas, determina que os alentejanos procurem o sucesso. MANUEL CARVALHO

MILAFRANQUESE Avançados castigados

Alberto Bastos Lopes já vai ter problemas no ataque dados os castigos de João Guilherme e Casquinha. Por outro lado, o central Cid recupera a olhos vistos de uma contractura muscular perspectivando-se a sua utilização no encontro que se realizará na Guarda. C. S.

NO CEMITÉRIO DA GUIA Funeral de Carlos Neves

O antigo médico das Selecções, Carlos Neves, falecido anteontem em consequência de ataque cardíaco, vai hoje a enterrar. O seu corpo está em câmara ardente na Igreja da Ressurreição, em Alvide, Cascais, saindo o féretro às 15 horas daquela igreja para o cemitério da Guia. Foto de CARLOS VIDIGAL/AF

SINTRENSE Dar a volta por cima

Cinco derrotas e uma só vitória é o magro pecúlio adquirido pelo Sintrense no Campeonato da II Divisão B, Zona Sul. Após a derrota ocorrida no passado domingo em Sintra diante do Camacha, o técnico Daúto Faquirá viu reforçada a sua posição pela Direcção. Daúto diz de sua justiça: «Mesmo com alguns jogadores lesionados e castigados vamos dar a volta por cima. A equipa tem trabalhado bem, só os resultados não têm sido positivos. Não estamos satisfeitos mas iremos atingir os nossos objectivos», sublinhou. Entretanto, para o próximo jogo com o Imortal, Cabral e Hélder Sá (castigados) não são hipótese, mantendo-se a dúvida em relação a Hugo Freire e Nicasse (lesionados). FERNANDO GOMES



D. Faquirá

LEIXÕES Direcção solidária

A Direcção do Leixões decidiu solidarizar-se com o presidente Américo Jorge e também apresentou o pedido de demissão. O elenco esteve reunido com o presidente demissionário e, depois de ouvir da boca de Américo Jorge as razões da sua atitude, resolveu associar-se à tomada de posição do homem que vinha gerindo os destinos do clube matosinhense. «Manifestámos-lhe todo o nosso apoio, mas também lhe fizemos ver que o Leixões não são apenas meia dúzia de atitudes irreflectidas de algumas pessoas. Agora resta-nos esperar pela Assembleia Geral do próximo dia 30 para que surjam alternativas. Uma coisa é certa: o Leixões não vai cair no vazio», referiu Manuel Rodrigues, vice-presidente para o futebol. J. T.



Américo Jorge

LOULETANO Madeirenses outra vez

Depois da vitória alcançada frente ao Nacional, os algarvios de Loulé preparam novo confronto com clubes madeirenses. Desta feita o oponente chama-se Machico. Arménio Guerreiro, técnico do conjunto, certamente que ainda não poderá contar com Calu, mas tem quase seguro o regresso de Rui Trigo. Ainda assim Arménio Guerreiro mostra inusitado optimismo quando a deslocação à Madeira: «Estamos a fazer o nosso campeonato. Está tudo a decorrer como esperávamos e todas as responsabilidades têm de ser apontadas ao Machico.»

E como a esperança é a última coisa a desfalecer, o chefe da equipa técnica louletana acredita na recuperação de «alguns lesionados». Pedro Pereira e Arlézio, que tão bem estiveram frente ao Nacional da Madeira, podem continuar a ser opções para o técnico do Louletano. NETO GOMES



A. Guerreiro

IMORTAL LUTA PARA SUBIR



Ricardo Formosinho mostra tranquilidade apesar dos resultados menos bons deste princípio de época

SOU UM TREINADOR EXPERIENTE

Por NETO GOMES



Formosinho — um homem que não perde a crença

COM um início de Campeonato longe dos considerados objectivos imediatos, o conjunto de Albufeira tem levado algum tempo a justificar o estatuto de candidato à subida à Divisão de Honra.

Quem conhece Ricardo Formosinho, e acima de tudo a forma como Fernando Barata lidera os seus projectos, sabe que um dia destes os resultados começarão a aparecer. Contudo, o empate cedido em Câmara de Lobos parece ter abalado as hostes, pelo menos para os que semanalmente vão fazendo contas à vida.

Para os lados de Albufeira as contas são outras e as explicações também, daí a nossa conversa com Ricardo Formosinho. E começámos o diálogo pelo ponto alcançado na Pérola do Atlântico. «Não estava à espera daquele resultado, porém existiram atenuantes que não servem de justificação mas que sempre pesam no rendimento da equipa. É quase impossível jogar naquele campo. Em Câmara de Lobos o encontro foi uma autêntica lotaria e o prémio saiu ao nosso adversário.»

Pese embora esse facto, a verdade é que a formação algarvia voltou a atrasar-se. «É verdade», concorda Formosinho, para logo de seguida traçar diagnóstico mais concreto: «Todos os nossos objectivos estão intactos e, apesar de parecer um paradoxo, dir-lhe-ei que cada vez estamos mais confiantes.»

Percalços contabilizados

Formosinho é um homem despreocupado. Exibe uma descontração natural, sem receios daquilo que possa vir

a acontecer. Afinal, qual a razão de tanta confiança? «Não trabalhamos sob pressão de ninguém. Sabemos o valor da equipa. O Imortal está cada vez mais forte. Nas nossas previsões finais estão contabilizados os percalços e, porque sou experiente e tenho-me como bom analista, acredito que a nossa hora vai chegar. Existem jogadores — só agora começam a atingir valores competitivos — que podem constituir-se como mais-valias para o rendimento global da equipa.»

E, sem que o jornalista lhe pedisse, Formosinho radiografa algumas das figuras do seu plantel. O treinador queria passar com fidelidade a mensagem: «O Briguel veio dotar o conjunto com uma outra força e personalidade. O Rolo, que transitou do V. Setúbal, está a fazer uma excelente época e já se fala no interesse de alguns clubes espanhóis. Por outro lado, temos dois bons guarda-redes. Repare que o João Paulo só tem 21 anos e tem despertado o entusiasmo de alguns emblemas da I Divisão. O Pítico só agora começa a estar igual a si próprio, portanto sou um treinador experiente que já colocou algumas equipas no topo, inclusivamente com subidas de divisão e um título de campeão nacional. Sou ambicioso. Conheço os meus jogadores como ninguém e portanto sustento que temos todas as condições para subir.»